

PROJETO DE LEI Nº , DE 2012

(Do Sr. OSMAR SERRAGLIO)

Confere ao Município de Castro, no Estado do Paraná, o título de “*Capital Nacional do Leite*”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Castro, Paraná, o título de “*Capital Nacional do Leite*”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei tem por objetivo conferir ao Município de Castro, que se localiza no Estado do Paraná, o título de *Capital Nacional do Leite*.

O Município, com 67 mil habitantes, lidera a produção de leite do Brasil,

A região de Castro concentra a atuação das três principais cooperativas produtoras de leite do Estado do Paraná – Castrolanda, em Castro, a Batavo em Carambeí, e a Capal, de Arapoti.

Os produtores de Castro são precursores em tecnologia, e a qualidade do produto está acima da média nacional. Além disso, a maneira como o leite é captado, a forma como é realizado o transporte e o armazenamento são detalhes de operacionalização que fazem a diferença.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que o Município de Castro produziu mais de 134 milhões de litros de leite em 2006. Em 2007, esse número aumentou para 135,6 milhões. E no ano passado foram 138,3 milhões de litros. Entre os cem maiores produtores individuais de leite no Brasil, treze se encontram no Município de Castro. Com esses números, Castro mantém há vários anos o primeiro lugar entre os municípios brasileiros com maior produção anual de leite.

Outra estatística do IBGE (2008) coloca o Município em 130º lugar em número de vacas ordenhadas, com pouco mais de 21 mil cabeças no total. Esse posicionamento revela uma capacidade produtiva alta do plantel de gado leiteiro das raças holandesa, jersey e pardo-suíço existente na cidade. Informações fornecidas pela Cooperativa Castrolanda demonstram que a qualidade e quantidade do leite produzido nos Campos Gerais é excepcional, se comparada com outras áreas do Brasil. A produtividade média por animal da região gira em torno de 30 a 35 litros por dia graças à alta tecnologia e ao melhoramento da pecuária leiteira, de origem holandesa a produtividade do rebanho chega a ser seis vezes superior a média brasileira.

O controle sanitário rigoroso, assim como a própria formação histórica da população, com descendentes de holandeses, e o perfil climático dos Campos Gerais também têm favorecido a produção, cujo crescimento médio anual gira em torno de 8% ao ano

Em Castrolanda situa-se um dos maiores moinhos de vento do mundo: inaugurado em 30 de novembro de 2001, *De Immigrant* (O Imigrante) é um grande monumento de 26 metros de envergadura, possui duas mós conseguindo produzir até 3.000 kg de farinha de trigo, e mecanismos, engrenagens, pinos e encaixes feitos quase que totalmente em madeira. O projeto é assinado e executado pelo arquiteto holandês Jan Heijdra, especialista em moinhos de vento, como homenagem aos imigrantes holandeses da década de 1950 que colonizaram a região.

A concessão do título de *Capital Nacional do Leite* ao Município de Castro é, portanto, uma homenagem àqueles que centram sua

inteligência e seus recursos na busca de sempre melhores resultados técnicos na produção desse importante e rico alimento, assim como à comunidade, que sempre prestigia o segmento como atesta o sucesso reiterado da Agroleite, feira de nível internacional.

A Cooperativa Castrolanda, presidida por Frans Borg e o Prefeito Municipal de Castro, Moacir Fadel, se juntam a este pleito pela “*Capital Nacional do Leite*”.

A proposição justifica-se, assim, por seus próprios fundamentos, razão pela qual temos a certeza de contar com o apoio de nossos ilustres Pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado OSMAR SERRAGLIO